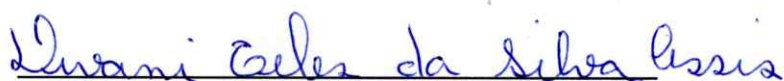
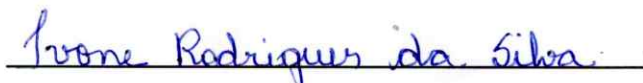


Aos nove dias do mês de janeiro de 2025, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sr. Murillo Teles Moretto, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de dezembro de 2024. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em dezembro de 2024, encerrou com um valor total de R\$ 17.183.425,98, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 596,52. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 16,95% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 76,68% dos recursos e Bradesco com 6,37% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 16,37% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,74% em IPCA, 10,55% em CDI e 71,33% em IRF-M 1. Os ativos locais encerraram pressionados no mês de dezembro de 2024, o quarto seguido de queda para o Ibovespa. Os investidores já vinham receosos com a questão fiscal do Brasil a aprovação do pacote de corte de gastos do governo e tomou contornos ainda maiores com a criação da “crise das emendas”, quando o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender o pagamento das emendas, trazendo preocupação em relação à aprovação do Orçamento de 2025 pelo Congresso. No mesmo dia, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), convocou reunião com lideranças para debater o tema das emendas. O relator do Orçamento, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), avisou: a peça orçamentária vai ao plenário apenas quando as regras de emendas estiverem pacificadas. Na última sexta-feira, 27, Dino afirmou que a Câmara dos Deputados deixou de fornecer “informações imprescindíveis” sobre as emendas bloqueadas e pediu novos esclarecimentos para viabilizar o pagamento dos recursos. No final, as emendas foram parcialmente liberadas, com a Secretaria das Relações Institucionais afirmando nesta segunda-feira, 30, que foi realizado, até 23 de dezembro, o empenho de R\$ 1,775 bilhão de emendas de comissão nos

termos da decisão emitida por Dino. Na decisão do último dia 23, o magistrado suspendeu R\$ 4,2 bilhões de emendas parlamentares. Diante de todas idas e vindas no cenário político, pouca força teve o cenário corporativo ou o internacional. Em dezembro, o Ibovespa apresentou queda de 4,28%, ficando nos 120 mil pontos, enquanto o dólar à vista foi a R\$ 6,18 e subiu 2,98% no mês. No ano, os desempenhos foram de recuo de 10,36% e avanço de 27,34%, respectivamente. Na renda fixa, o ano foi de ajuste nas taxas após a constatação de um cenário inflacionário mais desafiador do que o inicialmente previsto, com o Comitê de Política Monetária (Copom) tendo que voltar a elevar a Selic. No início de 2024, os principais economistas acreditavam que a Selic terminal de 2024 estava perto de 10%, mas a inflação e o cenário fiscal preocupante fizeram com que as taxas sofressem ajustes. O DI para janeiro de 2025 que encerrou a última sessão de 2023 a 10,03%, fechou hoje a 12,15%. O DI para 2027 encerrou o ano passado com taxa de 9,72% e hoje fechou a 15,89%. O DI para 2029 fechou 2023 com taxa de 10,07%, e na sessão de hoje finalizou com taxa de 15,70%. Para 2025, os investidores seguirão atentos ao cenário político local, aos movimentos do Banco Central para manter a inflação sob controle (são esperadas pelo menos mais duas altas de 1 ponto percentual nas próximas reuniões), além do fiscal brasileiro. Pelo lado da economia, ainda preocupa a evolução da economia brasileira, com apostas dos economistas de que o desaquecimento ocorre já no primeiro trimestre de 2025. Para o mercado de trabalho, os dados do final de 2024 ainda mostram o setor aquecido, mas mostrando início do enfraquecimento. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de dezembro de 2024 com valorização de 0,50%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,94%. Em 2024 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 7,90% frente aos 10,13% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



Divani Teles da Silva Assis - Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária

Raphaella Alves Resende

Raphaella Alves Resende – Gestora

Divino Gesuino da Silva

Divino Gesuino da Silva – Tesoureiro

Jordhana Cristina P de Souza

Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira

Germana Stella S. Vitória

Germana Stella de Souza Vitória - Conselheira

Murillo Teles Moretto

Murillo Teles Moretto – Conselheiro

Zilmar Faria Barros

Zilmar Faria Barros – Comitê de Investimento